Tópicos Especiais em Matemática Aplicada - 2025-1 UERJ

07 - Caso 2D estacionário - Formulação de Galerkin e Problema Aproximado

Rodrigo Madureira rodrigo.madureira@ime.uerj.br

Github: https://github.com/rodrigolrmadureira/ElementosFinitos

Sumário

- Formulação fraca
- Pormulação de Galerkin Problema aproximado
- Bibliografia

Formulação fraca

Formulação fraca - Problema da condução de calor (Materiais isotrópicos ($Q=kI,\,k>0$))

Sejam
$$H = \{u \in H^1(\Omega); u = p \text{ em } \Gamma_p\};$$

 $V = \{v \in H^1(\Omega); v = 0 \text{ em } \Gamma_p\}.$

Dados $f:\Omega\to\mathbb{R},\,p:\Gamma_p\to\mathbb{R},\,\bar{q}:\Gamma_q\to\mathbb{R}$ suficientemente suaves, a solução $u\in H$ da formulação fraca é tal que:

$$\int_{\Omega} \nabla u \cdot k \cdot \nabla v \, \, dxdy = \int_{\Omega} f \, v \, \, dxdy - \int_{\Gamma_q} \bar{q} \, v \, \, d\Gamma, \text{ para todo } v \in V. \tag{1}$$

Ou, em notação de produto interno:

$$a(u, v) = (f, v) - (\bar{q}, v)_{\Gamma_q}$$
, para todo $v \in V$, (2)

onde foi definida a forma bilinear $a(u, v) = (\nabla u, k \cdot \nabla v)$.

Obs.: a(u, v) é bilinear, coerciva e contínua em V. Logo, pelo **Teorema de Lax-Milgram**, há uma única solução fraca u para o problema (2).

Problema da condução de calor (Regime permanente)

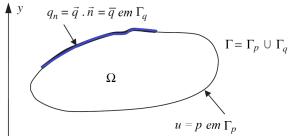
Recapitulando, a fronteira é dividida em duas partes:

 Γ_p : fronteira onde a temperatura u é prescrita, de onde obtemos a **condição** de fronteira de Dirichlet (essencial),

$$u = p, \quad \text{em } \Gamma_p,$$
 (3)

 Γ_q : fronteira onde o fluxo normal de calor q_n é prescrito, de onde obtemos a **condição de fronteira de Neumann (natural)**,

$$q_n = \vec{q} \cdot \vec{n} = \bar{q}, \quad \text{em } \Gamma_q.$$
 (4)



Sejam V_h e H_h subespaços de dimensão finita, respectivamente, de:

$$V = \{ v \in H^1(\Omega); v = 0 \text{ em } \Gamma_p \};$$

$$H = \{ u \in H^1(\Omega); u = p \text{ em } \Gamma_p \},$$
(5)

onde

$$V_h = \left[\varphi_1, \varphi_2, \dots, \varphi_m\right],\tag{6}$$

e as funções $\varphi_i(x,y)$, $i=1,2,\ldots,m$ são de **Lagrange linear** com domínio $\Omega \subset \mathbb{R}^2$.

Ou seja, $\varphi_i(x,y) = 0$ em Γ_p , i = 1, 2, ..., m.

Mas, a solução aproximada $u_h(x,y) \in H_h$, ou seja, $u_h(x,y) = p$ em Γ_p .

Então, note que u_h não pode ser combinação linear das funções base de V_h se considerarmos **soluções prescritas não nulas** p.

Podemos reescrever $u_h \in H_h$ como a soma:

$$u_h(x,y) = w_h(x,y) + p_h(x,y),$$
 (7)

onde $w_h \in V_h$ é a solução aproximada não prescrita e $p_h \in H_h$ é a solução aproximada prescrita.

Note que na fronteira Γ_p ,

$$w_h \in V_h \Rightarrow w_h = 0 \text{ em } \Gamma_p,$$
 $p_h \in H_h \Rightarrow p_h = p \text{ em } \Gamma_p$ $\Rightarrow u_h = 0 + p \Rightarrow u_h = p \text{ em } \Gamma_p.$

Fora da fronteira Γ_p :

$$w_h \neq 0$$
 e $p_h = 0 \Rightarrow u_h = w_h$, para todo $(x, y) \in \Gamma \setminus \Gamma_p$.

Logo, $w_h(x, y)$ é a incógnita do problema aproximado.

Como $V_h \subset V$, temos na formulação fraca (2) que:

$$a(u, v_h) = (f, v_h) - (\bar{q}, v_h)_{\Gamma_q}, \text{ para todo } v_h \in V_h.$$
 (8)

Tomando $u = u_h$ em (8), obtemos a formulação fraca discreta:

$$a(u_h, v_h) = (f, v_h) - (\bar{q}, v_h)_{\Gamma_q}, \text{ para todo } v_h \in V_h.$$
 (9)

Usando $u_h = w_h + p_h$, onde $w_h \in V_h$ e $p_h \in H_h$, obtemos:

$$a(w_h + p_h, v_h) = (f, v_h) - (\bar{q}, v_h)_{\Gamma_q}, \text{ para todo } v_h \in V_h$$

$$\Rightarrow a(w_h, v_h) + a(p_h, v_h) = (f, v_h) - (\bar{q}, v_h)_{\Gamma_q}, \text{ para todo } v_h \in V_h$$

$$\Rightarrow a(w_h, v_h) = (f, v_h) - (\bar{q}, v_h)_{\Gamma_q} - a(p_h, v_h), \text{ para todo } v_h \in V_h$$
(10)

Agora, como $w_h \in V_h$, logo u_h pode ser escrito como uma combinação linear das funções base de V_h , ou seia,

$$w_h(x,y) = \sum_{i=1}^m c_i \varphi_i(x,y)$$
 (11)

Substituindo a Eq. (11) ma Eq. (10), obtemos:

$$a\left(\sum_{i=1}^{m} c_{i} \varphi_{i}, v_{h}\right) = (f, v_{h}) - (\bar{q}, v_{h})_{\Gamma_{q}} - a(p_{h}, v_{h}), \text{ para todo } v_{h} \in V_{h}$$
 (12)

Pela linearidade de a(u, v), obtemos:

$$\sum_{i=1}^{m} c_i \ a(\varphi_i, v_h) = (f, v_h) - (\bar{q}, v_h)_{\Gamma_q} - a(p_h, v_h), \text{ para todo } v_h \in V_h$$
 (13)

Tomando arbitrariamente $v_h = \varphi_j, j = 1, 2, ..., m$, em (13), obtemos:

$$\sum_{i=1}^{m} c_i \ a(\varphi_i, \varphi_j) = (f, \varphi_j) - (\bar{q}, \varphi_j)_{\Gamma_q} - a(p_h, \varphi_j), \text{ para todo } j = 1, 2, \dots, m$$
 (14)

Fazendo a transposta de todos os termos de (14), obtemos:

$$\sum_{j=1}^{m} a(\varphi_j, \varphi_i) \ c_j = (f, \varphi_i) - (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q} - a(p_h, \varphi_i), \text{ para todo } i = 1, 2, \dots, m$$
 (15)

Como $a(\cdot, \cdot)$ é uma forma simétrica, $a(\varphi_j, \varphi_i) = a(\varphi_i, \varphi_j)$. Assim, obtemos em (15):

$$\sum_{j=1}^{m} a(\varphi_i, \varphi_j) \ c_j = (f, \varphi_i) - (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q} - a(p_h, \varphi_i), \text{ para todo } i = 1, 2, \dots, m$$
 (16)

Agora, vamos definir a interpolação

$$p_h(x,y) = \sum_{j=1}^{m} p_j \varphi_j(x,y), \qquad (17)$$

onde p_i é a temperatura prescrita no nó (x_i, y_i) e sabemos que

$$\varphi_j(x_i, y_i) =
\begin{cases}
1, & \text{se } j = i, \\
0, & \text{se } j \neq i,
\end{cases}$$

onde $(x_i, y_i) \in \Omega$ é denominado **nó**.



Substituindo (17) em (16), obtemos para todo i = 1, 2, ..., m,

$$\sum_{j=1}^{m} a(\varphi_i, \varphi_j) c_j = (f, \varphi_i) - (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q} - a \left(\sum_{j=1}^{m} p_j \varphi_j, \varphi_i \right).$$
 (18)

No último termo do lado direito da Eq. (18), obtemos:

• Por linearidade de $a(\cdot, \cdot)$:

$$\sum_{j=1}^{m} a(\varphi_i, \varphi_j) c_j = (f, \varphi_i) - (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q} - \sum_{j=1}^{m} p_j a(\varphi_j, \varphi_i).$$
 (19)

Por comutatividade:

$$\sum_{j=1}^{m} a(\varphi_i, \varphi_j) c_j = (f, \varphi_i) - (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q} - \sum_{j=1}^{m} a(\varphi_j, \varphi_i) p_j.$$
 (20)

• Por simetria de $a(\cdot, \cdot)$:

$$\sum_{j=1}^{m} a(\varphi_i, \varphi_j) c_j = (f, \varphi_i) - (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q} - \sum_{j=1}^{m} a(\varphi_i, \varphi_j) p_j.$$
 (21)

Usando em (21) a notação matricial:

$$K_{ij} = a(\varphi_i, \varphi_j) = (\nabla \varphi_i, k \cdot \nabla \varphi_j); \quad f_i = (f, \varphi_i); \quad q_i = (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q};$$

$$p_i = \sum_{j=1}^m a(\varphi_i, \varphi_j) \ p_j = \sum_{j=1}^m K_{ij} p_j,$$

obtemos:

$$\sum_{j=1}^{m} K_{ij} c_{j} = f_{i} - q_{i} - p_{i} = F_{i}.$$

$$\Rightarrow Kc = F.$$

Problema aproximado 2D - Condução de calor - Materiais isotrópicos (Q = kl, k > 0)

$$\sum_{j=1}^{m} K_{ij} c_j = f_i - q_i - p_i = F_i.$$

$$\Rightarrow Kc = F.$$
(22)

onde:

$$K_{ij} = a(\varphi_i, \varphi_j) = (\nabla \varphi_i, k \cdot \nabla \varphi_j); \quad f_i = (f, \varphi_i); \quad q_i = (\bar{q}, \varphi_i)_{\Gamma_q}; \quad p_i = K_{ij}p_j.$$

Referências I



- Becker, E. B.; Carey, G. F.; Oden, J. T.. Finite Elements An Introduction. Prentice-Hall, 1981.
- Liu, I.S.; Rincon, M.A.. Introdução ao Método de Elementos Finitos, Análise e Aplicação. IM/UFRJ, 2003.